

Moçambique e Irlanda acordam empoderamento da mulher

Notícias, Política, 03.08.2021, Pág. 09, Ed. n.º 31.367

O MINISTÉRIO do Género, Criança e Acção Social assinou ontem em Maputo um memorando de entendimento com a Agência Irlandesa para o Desenvolvimento, com o objectivo de criar condições para a operacionalização do Centro de Empoderamento da Mulher e Rapariga.

Segundo a ministra do pe-louro, Nyeleti Mondlane, o centro, que será erguido em Maluana, distrito da Manhica, em Maputo, terá áreas de formação diversificadas, olhando para as potencialidades existentes nas zonas de origem das beneficiárias e onde pretendem implantar seus projectos.

São exemplos de áreas o comércio, agricultura, pesca, prestação de serviços, entre outras consideradas fundamentais para a geração de renda para as mulheres.

A governante explicou que o presente memorando apoiará o sector na criação de condições para o projecto nesta fase inicial, através do seu re-dimensionamento, garantindo que seja executado de forma faseada.

“Com esta estratégia, teremos facilidade para mobilizar parcerias e implementação gradual do mesmo, tendo em conta que no espaço de 23 hectares, já em posse do sector, existem infra-estruturas iniciadas”, disse.

A ministra saudou o Governo da Irlanda por apoiar esta iniciativa de empoderar



Ministra do Género, Criança e Acção, Nyeleti Mondlane, e a embaixadora da Irlanda em Moçambique, Nuala O'Brien

a mulher e rapariga, “e esperamos que, com os resultados da primeira fase do projecto, possamos dar continuidade à implementação integral nas fases seguintes”.

Nyeleti Mondlane assegurou que os resultados desta parceria vão reflectir-se na vida das mulheres e raparigas e vão contribuir para melhorar o bem-estar das famílias moçambicanas.

Recordou que o país ratificou vários instrumentos internacionais e regionais que visam garantir o pleno gozo dos direitos das mulheres e raparigas e, através da Constituição da República e do Programa Quinquenal do

Governo 2020-2024, o pilar de desenvolvimento humano prioriza acções que visam ao empoderamento das mulheres, com progressos nas esferas política, económica, social e cultural.

Por seu turno, a embaixadora da Irlanda em Moçambique, Nuala O'Brien, considerou que esta parceria representa uma importante contribuição do seu país nos esforços de Moçambique para o empoderamento das mulheres e raparigas em situação de vulnerabilidade.

A intenção é dotá-las de conhecimentos e habilidades para a criação de auto-emprego e melhoria das suas

condições de vida e das comunidades onde se inserem. Acrescentou que investir no empoderamento social e económico das mulheres e raparigas é fundamental para o desenvolvimento sustentável.

No no seu plano de actividades, o centro vai priorizar cursos como corte e costura, fotografia profissional, decoração de interiores, agro-pecuária, avicultura, aquacultura, culinária, artesanato e olaria.

Serão ministrados também cursos de electricidade, canalização, carpintaria, pintura de obras, devendo no fim da formação serem garantidos kits para o início das actividades.